

Centro: Licenciaturas

Curso: PG - Educacao

Título: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA APRENDIZAGEM DA LEITURA EM INGLÊS COMO LINGUA ESTRANGEIRA PARA FINS ESPECÍFICOS (LEFE) POR ALUNOS DO PROEJA.

Autores: Costa, S. G. Lima, R.C.P.

Email ritalima@netsite.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Representações Proeja Inglês Aprendizagem

Resumo:

A pesquisa objetivou investigar as representações sociais de alunos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (PROEJA) a respeito da leitura de gêneros textuais em inglês. O estudo apóia-se na teoria moscoviciana das representações sociais, em sua abordagem processual. A concepção de leitura que norteou o estudo é a da teoria sócio-interacional. A pesquisa, de caráter exploratório, foi realizada em uma das unidades do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, com 24 alunos ingressantes no curso Montagem e Suporte em Informática. A coleta de dados compreendeu a aplicação de dois questionários respondidos pelos sujeitos: um com questões fechadas buscando traçar o perfil sócio-econômico, cultural e de hábitos de leitura, e outro com questões abertas abordando temas como o significado de ler, a diferença entre ler um texto em inglês e ler um texto em português, ler textos em inglês na sua área profissional, o papel do leitor ao ler um texto e a importância de ler textos em inglês para a sua vida. Os resultados do questionário fechado foram tabulados e as questões abertas analisadas de acordo com a análise de conteúdo temática. Observou-se um núcleo figurativo da representação social sobre a aprendizagem da leitura em inglês que condensa os significados expressos pelo grupo: os alunos se sentem “no escuro”. Esta “escuridão” aparece associada a vários aspectos, como: dificuldades de aprendizagem prévias durante a trajetória escolar, dificuldades em adquirir conhecimentos necessários ao mercado de trabalho competitivo, desespero, inquietação, resistência à leitura em inglês. Esses dados mostraram a fragilidade da interação entre leitor e texto, pois o leitor tende a interpretar o texto sem participação ativa na leitura. Tais aspectos devem ser considerados no âmbito de propostas de políticas educacionais dirigidas a este segmento da população, área em que estudos sobre representações sociais se apresentam como relevantes.